

RELATÓRIO PERIÓDICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS DOS CFP

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2019-2020

A análise do levantamento efetuado pela coordenadora dos cursos profissionais, em colaboração com os coordenadores de curso e os diretores de turma, permite retirar algumas conclusões no que diz respeito a:

Indicador nº 4: Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico nº 1: reduzir o abandono escolar e o absentismo

	1º semestre	2º semestre
Taxa de alunos sem módulos em atraso (sucesso pleno)	69,08%	

No que respeita à taxa de sucesso/conclusão dos módulos das diversas disciplinas, apurou-se este valor com base nos resultados do primeiro semestre, contabilizando o número de alunos que não apresentavam qualquer módulo em atraso, por disciplina.

A propósito deste último indicador, importa clarificar que nesta análise não foram considerados os casos de quatro alunos que foram transferidos do 10º ano, turma C, do curso Científico-Humanístico para o curso profissional de Técnico de Multimédia. Estes alunos formalizaram a sua transferência no dia 21 de novembro de 2019 e beneficiam, neste momento, de um plano de recuperação específico para os módulos que têm em atraso.

Chama-se ainda a atenção para:

- a) a necessidade de uma análise mais profunda do caso de alguns alunos (5 alunos no 10TM, 3 alunos no 10TD, 3 alunos no 12TM e 1 aluno no 12TD). A maior parte destes alunos apresenta um elevado número de faltas injustificadas, sendo que alguns deles são acompanhados pela psicóloga do Agrupamento por manifestarem alguns problemas do foro comportamental e iniciarem percursos irregulares de aprendizagem.
- b) chama-se, ainda, a atenção para o facto de existirem vários alunos com módulos em atraso de anos letivos anteriores. Estes módulos não foram contabilizados no cálculo da taxa de sucesso deste primeiro semestre, mas deverão ser alvo de uma análise cuidada. A experiência acumulada permite-nos concluir que a pressão dos alunos para realizar os módulos em atraso aumenta com o avanço do ano letivo e que a percentagem de taxa de conclusão vai melhorando ao longo do ano, para além do que estes valores são perfeitamente recuperáveis e tudo irá ser feito para que os alunos realizem os módulos o mais rápido possível.

Recomendações:

1. Continuação da utilização da ferramenta de diagnóstico precoce “Perfil de risco” e análise da mesma. Caso o risco se verifique elevado (vermelho), devem delinear-se estratégias, que devem ficar registadas em ata, em conjunto com o SPO e outros parceiros no sentido de assegurar a motivação dos alunos.

2. Criação de um grupo de acompanhamento dos alunos que têm módulos em atraso de anos anteriores no sentido de evitar a manutenção/perpetuação desta situação. Este grupo deve funcionar em articulação com o SPO.

3. A diferenciação de aprendizagens:

Há que continuar a trabalhar no sentido de evitar o abandono escolar e, em simultâneo, desenvolver os mecanismos necessários ao aumento do sucesso dos alunos. Deverão ser implementadas estratégias de motivação e de aprendizagem diversificadas e adotados mecanismos tendentes à dissuasão do abandono, de que são exemplos a aprendizagem por projetos integradores, em que o processo de ensino/aprendizagem se centra na pessoa do aluno, com o recurso a metodologias de fazer aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de um, possibilitando o envolvimento dos mesmos no processo de tomada de decisão. Far-se-á o apuramento da eficácia destas medidas, no final do ano letivo.

4. A interação com os encarregados de educação:

O valor apurado no que respeita à taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações foi de 85%. Recomenda-se o reforço da relação de proximidade dos diretores de turma com os encarregados de educação o que poderá ser conseguido através da flexibilização do horário de atendimento daqueles e da realização, por exemplo, de uma atividade anual direcionada para os Encarregados de Educação. Recomenda-se, ainda, a otimização da utilização do programa Inovar Consulta através da capacitação dos encarregados de educação para a sua utilização. No sentido de minimizar as faltas dos alunos, entende-se que se deve continuar a contactar os encarregados de educação sempre que os alunos faltarem, para colaborarem no controlo das faltas e motivar constantemente os alunos para a importância da ausência de absentismo às aulas quer como alunos, quer como futuros trabalhadores.

31 de janeiro de 2020,

Elaborado por: Equipa de Auto Avaliação

Revisto por: Coordenadora de Qualidade